

**Banco Modal S.A. e Banco
Modal S.A. e empresas
controladas (CONEF)**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

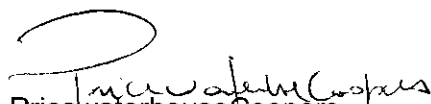
Aos Administradores e Acionistas
Banco Modal S.A.

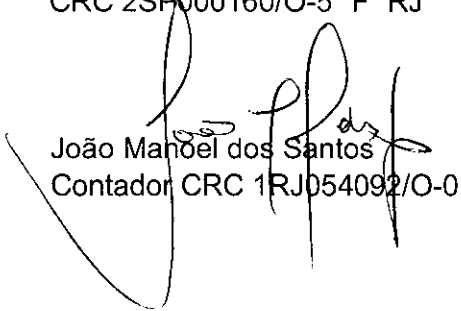
- 1 Examinamos o balanço patrimonial do Banco Modal S.A. e o balanço patrimonial consolidado do Banco Modal S.A. e suas controladas (consolidado econômico financeiro - CONEF) em 31 de dezembro de 2008, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre e exercício findos nessa data, e as demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas controladas,
(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e do Banco Modal S.A. e suas controladas (consolidado econômico financeiro - CONEF) em 31 de dezembro de 2008, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa das operações do semestre e exercício findos nessa data, bem o resultado consolidado das operações e os fluxos de caixa consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Banco Modal S.A.

- 4 Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras do Banco Modal S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Modal S.A. e suas controladas (consolidado econômico financeiro) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo naquela data, sobre as quais emitimos nosso correspondente parecer sem ressalva, datado de 18 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2(m), as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com as reclassificações e demonstrativos necessários para fins de comparabilidade entre os exercícios.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2009


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2008	2007	2008	2007
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa	100	160	103	162
Reservas livres	354	688	354	688
Disponibilidades em moeda estrangeira	215	183	215	183
	<u>669</u>	<u>1.031</u>	<u>672</u>	<u>1.033</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações no mercado aberto	45.800	2.498	45.800	2.498
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos				
Carteira própria	138.176	110.200	138.176	111.803
Vinculados a compromissos de recompra	182.013	122.293	182.013	122.293
Vinculados à prestação de garantia	95.425	45.624	95.425	45.624
Vinculados ao Banco Central		6.093		6.093
Instrumentos financeiros derivativos	67.238	53.634	67.238	53.634
	<u>482.852</u>	<u>337.844</u>	<u>482.852</u>	<u>339.447</u>
Relações interfinanceiras				
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	2.474	89	2.474	89
Correspondentes no país	7	5	7	5
Outros	1	1	1	1
	<u>2.482</u>	<u>95</u>	<u>2.482</u>	<u>95</u>
Operações de crédito				
Setor privado				
Empréstimos e títulos descontados	105.073	243.978	105.073	243.978
Financiamento	21.769	19.331	21.769	19.331
Repasses FINAME/BNDES	580	4.455	580	4.455
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.927)	(6.313)	(8.927)	(6.313)
	<u>118.495</u>	<u>261.451</u>	<u>118.495</u>	<u>261.451</u>
Outros créditos				
Carteira de câmbio	40.389	13.787	40.389	13.787
Rendas a receber	6.120	1.705		62
Negociação e intermediação de valores		2.455		2.455
Diversos	27.626	19.062	28.688	21.307
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(409)	(148)	(409)	(148)
	<u>73.726</u>	<u>36.861</u>	<u>68.668</u>	<u>37.463</u>
Outros valores e bens				
Bens não de uso próprio		800		800
Despesas antecipadas	77	40	109	64
	<u>77</u>	<u>840</u>	<u>109</u>	<u>864</u>
	<u>724.101</u>	<u>640.620</u>	<u>719.078</u>	<u>642.851</u>
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos				
Vinculados à prestação de garantia	20.757		20.757	
Instrumentos financeiros derivativos	66	32.262	66	32.262
	<u>20.823</u>	<u>32.262</u>	<u>20.823</u>	<u>32.262</u>
Operações de crédito - setor privado				
Empréstimos e títulos descontados	15.627	13.350	15.627	13.350
Financiamento		5.030		5.030
Repasses FINAME/BNDES	144	1.208	144	1.208
	<u>15.771</u>	<u>19.588</u>	<u>15.771</u>	<u>19.588</u>
Outros créditos - Diversos	18.308	6.550	18.308	6.550
	<u>54.902</u>	<u>58.400</u>	<u>54.902</u>	<u>58.400</u>
Permanente				
Investimentos				
Em controladas	3.320	3.310		
Demais investimentos	381	682	569	682
Imobilizado de uso	4.268	4.640	4.268	4.640
Diferido	1.027	1.315	1.027	1.315
Intangível	2.224		2.224	
	<u>11.220</u>	<u>9.947</u>	<u>8.088</u>	<u>6.637</u>
Total do ativo	<u>790.223</u>	<u>708.967</u>	<u>782.068</u>	<u>707.888</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2008	2007	2008	2007
Passivo				
Circulante				
Depósitos				
Depósitos à vista	8.521	6.642	8.518	6.635
Depósitos interfinanceiros	20.424	8.860	20.424	8.860
Depósitos a prazo	94.524	183.348	85.059	180.851
Outros depósitos		1		1
	<u>123.469</u>	<u>198.851</u>	<u>114.001</u>	<u>196.347</u>
Captações no Mercado Aberto				
Carteira própria	181.109	120.933	181.109	120.933
	<u>181.109</u>	<u>120.933</u>	<u>181.109</u>	<u>120.933</u>
Relações interfinanceiras				
Serviços de compensação de cheques	21		21	
	<u>21</u>	<u></u>	<u>21</u>	<u></u>
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no País	16.430		16.430	
Empréstimos no Exterior	22.525	8.093	22.525	8.093
	<u>38.955</u>	<u>8.093</u>	<u>38.955</u>	<u>8.093</u>
Obrigações por repasses				
FINAME/BNDES	579	4.450	579	4.450
	<u>579</u>	<u>4.450</u>	<u>579</u>	<u>4.450</u>
Instrumentos financeiros derivativos	37.790	15.002	37.790	15.002
	<u>37.790</u>	<u>15.002</u>	<u>37.790</u>	<u>15.002</u>
Outras obrigações				
Cobrança e arrecadação de tributos	112	137	112	137
Câmbio	378		378	
Sociais e estatutárias	12.596	10.435	13.304	10.973
Fiscais e previdenciárias	48.100	31.064	48.665	31.947
Negociação e intermediação de valores	6.319	8.193	6.319	8.193
Dívidas Subordinadas	2.838	3.491	2.838	3.491
Diversas	3.628	3.921	3.668	3.925
	<u>73.971</u>	<u>57.241</u>	<u>75.284</u>	<u>58.666</u>
	<u>455.894</u>	<u>404.570</u>	<u>447.739</u>	<u>403.491</u>
Exigível a longo prazo				
Depósitos				
Depósitos a prazo	28.234	75.254	28.234	75.254
	<u>28.234</u>	<u>75.254</u>	<u>28.234</u>	<u>75.254</u>
Obrigações por repasses				
FINAME/BNDES	144	1.208	144	1.208
	<u>144</u>	<u>1.208</u>	<u>144</u>	<u>1.208</u>
Instrumentos financeiros derivativos	28.017	25.732	28.017	25.732
	<u>28.017</u>	<u>25.732</u>	<u>28.017</u>	<u>25.732</u>
Outras obrigações				
Fiscais e previdenciárias	17.032	5.407	17.032	5.407
Dívidas Subordinadas	70.110	53.139	70.110	53.139
	<u>87.142</u>	<u>58.546</u>	<u>87.142</u>	<u>58.546</u>
	<u>143.537</u>	<u>160.740</u>	<u>143.537</u>	<u>160.740</u>
Patrimônio líquido				
Capital				
De domiciliados no país	131.800	81.982	131.800	81.982
Aumento de capital		6.078		6.078
Reserva de capital	372	291	372	291
Reservas de lucros	56.089	54.309	56.089	54.309
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	2.531	997	2.531	997
	<u>190.792</u>	<u>143.657</u>	<u>190.792</u>	<u>143.657</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>790.223</u>	<u>708.967</u>	<u>782.068</u>	<u>707.888</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Banco Modal S.A.		CONEF		
	2º Semestre de 2008	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2008	2007	2008	2007
Receitas da intermediação financeira					
Operações de crédito	29.558	46.151	37.237	46.151	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	34.707	53.019	26.617	53.124	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	43.347	104.827	40.655	104.827	
Rendas de operações de câmbio	10.955	11.283	(105)	11.283	
	<u>118.567</u>	<u>215.280</u>	<u>104.404</u>	<u>215.385</u>	
Despesas da intermediação financeira					
Captação no mercado	(31.954)	(55.489)	(24.147)	(54.859)	
Operações de empréstimos e repasses	(32.258)	(28.737)	(2.740)	(28.737)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.336)	(9.811)	(8.234)	(9.811)	
	<u>(71.548)</u>	<u>(94.037)</u>	<u>(35.121)</u>	<u>(93.407)</u>	
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>47.019</u>	<u>121.243</u>	<u>69.283</u>	<u>121.978</u>	
Outras receitas (despesas) operacionais					
Receitas de prestação de serviços	13.157	16.067	3.484	26.864	
Despesas de pessoal	(8.417)	(15.977)	(13.170)	(17.461)	
Outras despesas administrativas	(13.270)	(22.445)	(13.599)	(22.980)	
Despesas tributárias	(5.339)	(9.047)	(4.499)	(9.704)	
Resultado de participações em controladas	2.580	6.130	2.028		
Outras receitas operacionais		485	10.193	485	
Outras despesas operacionais	(273)	(306)	(629)	(310)	
	<u>(11.562)</u>	<u>(25.093)</u>	<u>(16.192)</u>	<u>(23.106)</u>	
Resultado operacional	<u>35.457</u>	<u>96.150</u>	<u>53.091</u>	<u>98.872</u>	
Resultado não-operacional	<u>682</u>	<u>677</u>		<u>677</u>	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>36.139</u>	<u>96.827</u>	<u>53.091</u>	<u>99.549</u>	
Imposto de renda e contribuição social					
Provisão para imposto de renda	(14.733)	(25.653)	(10.528)	(26.672)	
Provisão para contribuição social	(9.927)	(15.022)	(3.865)	(15.408)	
Ativo fiscal diferido	16.741	12.858	1.437	12.858	
	<u>(7.919)</u>	<u>(27.817)</u>	<u>(12.956)</u>	<u>(29.222)</u>	
Participação nos lucros	<u>(4.771)</u>	<u>(9.330)</u>	<u>(5.323)</u>	<u>(10.647)</u>	
Lucro líquido do semestre/exercícios	<u>23.449</u>	<u>59.680</u>	<u>34.812</u>	<u>59.680</u>	
Juros sobre o capital próprio	(4.500)	(8.900)	(7.150)	(8.900)	
Lucro líquido por ação - R\$	<u>626,28</u>	<u>1.593,93</u>	<u>950,37</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
			Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária			
Exercício findo em 31 de dezembro de 2007								
Saldos em 1º de janeiro de 2007	79.177	2.805	237	3.631	28.516	84		114.450
Atualização de títulos patrimoniais - CETIP			54					54
Aumentos de capital:								
Homologados pelo BACEN	2.805	(2.805)						6.078
A ser homologado pelo BACEN		6.078						913
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						913		34.812
Lucro líquido do exercício							34.812	34.812
Destinações:								
Constituição de reservas				1.740	20.422		(22.162)	(7.150)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 195,20 por ação)							(7.150)	(5.500)
Dividendos propostos (R\$ 150,15 por ação)							(5.500)	(5.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	81.982	6.078	291	5.371	48.938	997		143.657
Mutações no exercício de 2007	2.805	3.273	54	1.740	20.422	913		29.207
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008								
Saldos em 1º de janeiro de 2008	81.982	6.078	291	5.371	48.938	997		143.657
Atualização de títulos patrimoniais - CETIP			88					88
Baixa de reserva de títulos patrimoniais			(7)					(7)
Aumentos de capital:								
Homologados pelo BACEN	49.818	(6.078)			(40.000)			3.740
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						1.534		1.534
Lucro líquido do exercício							59.680	59.680
Destinações:								
Constituição de reservas				2.984	38.796		(41.780)	(8.900)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 237,70 por ação)							(8.900)	(9.000)
Dividendos propostos (R\$ 240,37 por ação)							(9.000)	(9.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	131.800		372	8.355	47.734	2.531		190.792
Mutações no exercício de 2008	49.818	(6.078)	81	2.984	(1.204)	1.534		47.135
Semestre findo em 31 de dezembro de 2008								
Saldos em 1º de julho de 2008	88.060	43.740	372	5.371	8.938	2.664	26.831	175.976
Aumentos de capital:								
Homologados pelo BACEN	43.740	(43.740)						(133)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						(133)		23.449
Lucro líquido do semestre							23.449	23.449
Destinações:								
Constituição de reservas				2.984	38.796		(41.780)	(4.500)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 120,18 por ação)							(4.500)	(4.000)
Dividendos propostos (R\$ 106,83 por ação)							(4.000)	(4.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	131.800		372	8.355	47.734	2.531		190.792
Mutações no 2º semestre de 2008	43.740	(43.740)		2.984	38.796	(133)	(26.831)	14.816

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.		CONEF
	2º semestre de 2008	2008	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	23.449	59.680	59.680
Ajustes ao lucro líquido			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.336	9.811	9.811
Depreciação e amortização	883	1.746	1.746
Perda por desvalorização de ativo (impairment)	378	378	378
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.741)	(12.858)	(12.858)
Imposto de renda e contribuição social correntes	24.660	40.675	42.080
Provisão COFINS	3.002	8.177	8.177
Participação nos lucros	4.771	4.771	4.771
Resultado de participações em controladas	(2.580)	(6.130)	
Variação cambial da dívida subordinada	22.353	16.971	16.971
Prejuízo na venda de imobilizado	1	2	2
Lucro líquido ajustado	67.512	123.223	130.758
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(45.400)	(43.302)	(43.302)
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários	27.188	(149.452)	(147.849)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	51.553	43.665	43.665
Aumento em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(2.372)	(2.385)	(2.385)
Redução em relações Interfinanceiras e Interdependências	217	19	19
Redução em operações de crédito, líquido de baixas/recuperações	174.544	137.223	137.223
Aumento em carteira de câmbio	(37.180)	(26.224)	(26.224)
Aumento em outros créditos (inclui antecipações de IR e CSLL)	(10.939)	(10.786)	(9.603)
Aumento em outros valores e bens	(7)	(37)	(45)
Aumento/(redução) em outras obrigações	1.384	(23.328)	(24.846)
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	226.500	48.616	57.411
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimento			(188)
Alienação de bens não de uso próprio	800	800	800
Alienação de imobilizado de uso	3	6	6
Aquisição de imobilizado de uso	(375)	(1.082)	(1.082)
Aumento de Intangível	(2.232)	(2.232)	(2.232)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		1.642	
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.804)	(866)	(2.696)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Redução em depósitos	(185.107)	(122.402)	(129.366)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(67.389)	60.176	60.176
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	30.240	25.927	25.927
Aumento/(redução) em dívidas subordinadas	2.180	(653)	(653)
Aumento de capital em dinheiro		3.740	3.740
Dividendos pagos	(5.000)	(10.500)	(10.500)
Juros sobre o capital próprio pagos		(4.400)	(4.400)
Caixa Líquido utilizado nas atividades de financiamento	(225.076)	(48.112)	(55.076)
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(380)	(362)	(361)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.049	1.031	1.033
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	669	669	672

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
Empresas Controladas (CONEF)**

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais

	<u>Banco Modal S.A.</u>	<u>CONEF</u>
Origens dos recursos		
Lucro líquido do exercício	34.812	34.812
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e amortização	1.200	1.200
Participações em controladas	(2.028)	
	<u>33.984</u>	<u>36.012</u>
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	913	913
Recursos de acionistas		
Aumento de capital social	6.078	6.078
Recursos de terceiros originários de		
Aumento dos subgrupos do passivo		
Depósitos	181.686	180.348
Captações no mercado aberto	68.540	68.540
Instrumentos financeiros derivativos	38.264	38.264
Outras obrigações	20.419	21.477
Diminuição dos subgrupos do ativo		
Relações interfinanceiras	601	601
Outros valores e bens	31	29
Dividendos recebidos de controladas	<u>1.642</u>	
Total das origens de recursos	<u>352.158</u>	<u>352.262</u>

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
Empresas Controladas (CONEF)**

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais

(continuação)

	Banco Modal S.A.	CONEF
Aplicações de recursos		
Dividendos propostos	5.500	5.500
Juros sobre o capital próprio	7.150	7.150
Inversões em:		
Investimentos	9	
Imobilizado de uso	2.108	2.108
Diferido	1.461	1.461
Aumento dos subgrupos do ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	397	397
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	165.601	165.752
Operações de crédito	140.310	140.310
Outros créditos	27.627	27.590
Diminuição dos subgrupos do passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses	1.347	1.347
Total das aplicações de recursos	<u>351.510</u>	<u>351.615</u>
Aumento das disponibilidades	<u>648</u>	<u>647</u>
Modificações na posição financeira		
Disponibilidades		
Início do exercício	383	386
Fim do exercício	1.031	1.033
Aumento das disponibilidades	<u>648</u>	<u>647</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de câmbio e de investimento e pode participar como acionista de outras sociedades. Através de sua subsidiária integral Modal Asset Management Ltda, atua na gestão de recursos de terceiros.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº449/08, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias a saber:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do exercício.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado do exercício.
- (iii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (ii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito e depósitos interfinanceiros e a prazo

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base pro-rata dia até a data das demonstrações financeiras.

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É fundamentada em análise das operações efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

(f) Créditos e obrigações tributários diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes da avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, das diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura e provisão para Cofins com exigibilidade suspensa, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

(g) Permanente

Investimentos - as participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição e os títulos patrimoniais atualizados pelos valores patrimoniais e o resultado dessas atualizações, contabilizado diretamente em Reserva de capital - atualização de títulos patrimoniais.

Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

Diferido - composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, registrado ao custo de aquisição e amortizado pelo método linear, considerando o prazo dos contratos de aluguel. De acordo com as normas estabelecidas na Resolução 3.617/08, as instituições financeiras devem registrar no Ativo Diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível - composto basicamente por licenças adquiridas de programas de computador e desenvolvimento de softwares, são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

(h) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos pro-rata dia.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

(i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

Em janeiro de 2008, a Medida Provisória nº 413/2008, posteriormente convertida na Lei 11.272/08, alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

Para as instituições financeiras, a partir de maio de 2008, foi majorada a alíquota de cálculo da CSLL de 9% para 15%.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei no 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

(j) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

- Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- "Swap" - os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.
- Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas como descrito a seguir:

- (i) não destinados a "hedge": registradas no resultado do exercício;
- (ii) destinados a "hedge" de risco de mercado: registradas no resultado do exercício; e
- (iii) destinados a "hedge" de fluxo de caixa: a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do "hedge" são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencimento da correspondente operação.

(k) Ajuste ao valor de mercado

O ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

(l) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros

A partir de 2008, com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do banco, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

(m) Adoção inicial da Lei 11.638/07

A adoção inicial da referida Lei, não apresentou impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Banco, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação, que afetam as operações do Banco, já vinham sendo adotadas por este em função das normas contábeis já existentes emanadas do BACEN. Considerando a regulamentação já emitida pelo BACEN, foram classificados no ativo intangível os saldos de licenças e custos de desenvolvimento de softwares (Nota 2 g). A partir de 30 de setembro de 2008 a rubrica de ativo diferido teve a sua utilização paralisada, não sendo classificados novos gastos nesta conta.

O valor de recuperação dos ativos financeiros foi avaliado, sendo reconhecida diretamente no resultado do exercício de 2008 uma perda por "impairment" sobre a rubrica de "demais investimentos" no ativo permanente, no montante de R\$ 378.

Em decorrência da adoção inicial da referida Lei e, conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 e Medida Provisória 449/08, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e não estão sendo reapresentadas com as reclassificações e demonstrativos necessários para fins de comparabilidade entre os exercícios.

Nesse contexto, consoante o previsto na Resolução CMN 3.604/08, a demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada para o segundo semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2008, sem comparação com o exercício anterior e, da mesma forma, está sendo apresentada a demonstração das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, conforme originalmente elaborada, sem comparação com o exercício atual.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

3 Demonstrações financeiras do consolidado econômico-financeiro - CONEF

As demonstrações financeiras do consolidado econômico- financeiro (CONEF) foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação previstas pelo Bacen nos COSIF 1.32 e 1.21, aplicando-se, no que não conflitar, os princípios contábeis da legislação societária. Desta forma estas demonstrações financeiras não incluem a consolidação do fundo de direitos creditórios (Nota 4.a).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação (a) da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e (b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 abrangem o Banco Modal S.A. e as subsidiárias integrais Modal Trading S.A., Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda (Nota 8).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
Empresas Controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais

4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Títulos e valores mobiliários

	Faixa de vencimento (*)	Custo atualizado	2008		2007		
			Mercado	Ganho (perda) não realizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado	
Carteira própria							
Títulos para negociação							
Ações de Companhias Abertas					8.858	9.163	305
					8.858	9.163	305
Títulos disponíveis para venda							
Cotas de Fundos de Investimento		13.999	13.999		6.512	6.512	
Debêntures	Até dez/09	1.481	2.362	881	4.899	5.357	458
Letras do Tesouro Nacional	Até jan/09	21	21		39.126	39.115	(11)
Letras Financeiras do Tesouro	Até set/14	4.326	4.328	2			
Notas do Tesouro Nacional	Em mai/09	116.473	117.466	993	49.712	50.053	341
		136.300	138.176	1.876	100.249	101.037	788
		136.300	138.176	1.876	109.107	110.200	1.093
Vinculados a compromissos de recompra							
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional	Aé jan/09				36.704	36.624	(80)
Notas do Tesouro Nacional	Em mai/09	180.475	182.013	1.538	85.086	85.669	583
		180.475	182.013	1.538	121.790	122.293	503
Vinculados ao Banco Central							
Letras do Tesouro Nacional	Em jul/08				6.093	6.093	-
Vinculados a prestação de garantias							
Títulos para negociação							
Ações de Companhias Abertas					7.935	8.117	182
Títulos disponíveis para venda							
Debêntures	Em abr/13	20.757	20.757				
Letras do Tesouro Nacional	Em abr/08				5.046	5.046	
Notas do Tesouro Nacional	Em mai/09	94.619	95.425	806	32.240	32.461	221
		115.376	116.182	806	37.286	37.507	221
		115.376	116.182	806	45.221	45.624	403

(*) Para fins de apresentação, os títulos e disponíveis para venda estão apresentados no ativo circulante, independentemente de seus vencimentos.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

As cotas de fundos de investimento estão representadas por cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, constituído sob a forma de condomínio aberto, sem prazo de duração, administrado pelo Banco e gerido pela Modal Asset Management Ltda. Tais cotas poderão suportar eventuais perdas decorrentes dos direitos creditórios integrantes da carteira do referido fundo, até o limite de 10% do patrimônio do fundo. Em 31 de dezembro de 2008, o fundo possuía carteira de direitos creditórios no montante de R\$ 38.100, com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 644. O valor em cotas subordinadas detidas pelo Banco em 31 de dezembro de 2008 representava 28,47% do patrimônio líquido do Fundo.

A carteira de títulos e valores mobiliários do consolidado em 31 de dezembro de 2007 inclui o montante de R\$ 1.601, representados por quotas de fundos de investimento multimercado.

O ajuste ao valor de mercado dos títulos para negociação foi registrado no resultado do exercício. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo em 1º de janeiro	1.511	127
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (Nota 12.f)	<u>2.709</u>	<u>1.384</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>4.220</u>	<u>1.511</u>

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
Empresas Controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais

(b) Instrumentos financeiros derivativos

	2008			2007		
	Custo atualizado	Valor de mercado	Resultado não realizado	Custo atualizado	Valor de mercado	Resultado não realizado
Posição ativa						
Prêmios de opções a exercer	2.311	4.276	1.965	47.485	31.166	(16.319)
Compra a termo a receber	6.309	6.399	90	70	35	(35)
Vendas a termo a receber	382	335	(47)			
Diferencial de contratos de "swap"	54.573	56.294	1.721	50.651	54.695	4.044
	63.575	67.304	3.729	98.206	85.896	(12.310)
Circulante	63.444	67.238		56.660	53.634	
Longo prazo	131	66		41.546	32.262	
Posição passiva						
Prêmios de opções lançadas	12.598	18.666	(6.068)	54.841	33.023	21.818
Compra a termo a pagar	88	7	81	468	229	239
Vendas a termo a pagar	12	43	(31)			
Diferencial de contratos de "swap"	55.645	47.091	8.554	8.255	7.482	773
	68.343	65.807	2.536	63.564	40.734	22.830
Circulante	32.722	37.790		30.004	15.002	
Longo prazo	35.621	28.017		33.560	25.732	

Os ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, realizados no exercício, no montante de R\$ 4.255 (2007 - R\$ 116) foram registrados no resultado do exercício na conta de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

O Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos contabilizados como "hedge" de fluxo de caixa e "hedge" de mercado em 31 de dezembro de 2008.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

As operações com esses instrumentos estão registradas na Bolsa de Mercadoria & Futuros - BM&F, na CETIP - Câmara de Liquidação e Custódia e/ou na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Em 31 de dezembro de 2008, foram requeridas margens em garantia para as operações nessas instituições, no montante de R\$ 88.039 (2007 - R\$ 45.624), que estão representadas por títulos públicos e/ou ações de companhias abertas.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, podem ser assim demonstrados:

(b.1) Por indexador

	Local de custódia	2008		2007	
		Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado de opções					
Ativos financeiros:					
Opções de compra	CETIP		61.293		
Opções de compra	BM&F	242.000	413.062	1.323.181	1.716.845
Opções de Venda	BM&F			337.875	243.960
Mercado futuro					
Taxa de juros	BM&F	21.209	966.749	168	617.543
Moeda	BM&F	170.327	299.666	146.999	7.746
Índice de Bolsa	BM&F				8.367
Cupom cambial	BM&F	151.412	58.281	113.968	69.295
Mercado a termo					
Moeda	CETIP	28.963	7.628	22.067	3.602
Swap					
Taxa de juros	CETIP	202.512	79.982	107.400	100.476
Moeda	CETIP	137.052	281.232	271.929	268.242
Taxa de juros	BM&F	672.981	1.193.281	239.395	1.225.363
Índices de preços	BM&F	1.212.952	661.799	1.269.234	246.664

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
Empresas Controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais

(b.2) Por vencimento

	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 31 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>	
						2008	2007
Mercado de opções							
Ativos financeiros							
Posição comprada	242.000					242.000	1.661.056
Posição vendida	368.933	79.963	25.459			474.355	1.960.805
Mercado futuro							
Posição comprada	42.837	150.836	37.134	90.932	21.209	342.948	261.135
Posição vendida	529.199	247.523	547.974			1.324.696	702.951
Mercado a termo							
Posição comprada		4.995	14.871	9.097		28.963	22.067
Posição vendida	4.025		3.603			7.628	3.062
Swap							
Posição ativa	1.923.401	65.436	37.979	9.084	189.597	2.225.497	1.887.958
Posição passiva	1.891.631	66.664	31.714	8.737	217.548	2.216.294	1.840.745

5 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou sites do Banco e podem ser assim resumidas:

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

(a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração, pelo departamento econômico e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Banco. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR (Value at Risk), por simulação de Monte Carlo e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco no momento. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada ("back test"). O Relatório de Risco apresenta ainda testes de stress de mercado e simulações de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

(b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

(c) Risco de crédito

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

(d) Risco operacional

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de *Compliance*.

6 Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico dos clientes e das garantias recebidas, quando aplicável.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

(a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade econômica	Nível de risco	2008		2007		Percentual de provisão conforme Resolução CMN nº 2682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
Empréstimos e títulos descontados	Jurídica	Indústria	AA	204		4.263		
	Jurídica	Comércio	AA			2.630		
	Jurídica	Serviços	AA			3.080		
	Física	Física	AA	393		393		
	Jurídica	Indústria	A	13.766	(69)	81.144	(406)	0,50%
	Jurídica	Comércio	A	5.733	(29)	7.734	(38)	0,50%
	Jurídica	Serviços	A	25.279	(126)	47.699	(239)	0,50%
	Jurídica	Indústria	B	31.732	(317)	37.893	(379)	1,00%
	Jurídica	Comércio	B	2.269	(23)	9.282	(93)	1,00%
	Jurídica	Serviços	B	9.046	(90)	35.046	(351)	1,00%
	Jurídica	Indústria	C	19.829	(595)	154	(5)	3,00%
	Jurídica	Comércio	C	3.495	(105)	99	(3)	3,00%
	Jurídica	Serviços	C	4.692	(141)	12.457	(373)	3,00%
	Jurídica	Indústria	D			11.061	(1.106)	10,00%
	Jurídica	Comércio	D			68	(7)	10,00%
	Jurídica	Serviços	D	214	(21)	858	(86)	10,00%
	Jurídica	Indústria	E			607	(182)	30,00%
	Jurídica	Serviços	E			68	(20)	30,00%
	Jurídica	Serviços	F	2	(1)			50,00%
	Jurídica	Comércio	G	284	(199)			70,00%
Jurídica	Serviços	G	338	(236)	317	(222)	70,00%	
Jurídica	Indústria	H	2.485	(2.485)	645	(645)	100,00%	
Jurídica	Comércio	H	111	(111)	12	(12)	100,00%	
Jurídica	Serviços	H	828	(828)	1.818	(1.818)	100,00%	
Financiamentos	Jurídica	Indústria	A			5.085	(25)	0,50%
	Jurídica	Indústria	B	18.406	(185)	5.030	(50)	1,00%
	Jurídica	Comércio	B			6.151	(62)	1,00%
	Jurídica	Serviços	B			5.048	(50)	1,00%
	Jurídica	Comércio	C			3.047	(91)	3,00%
Jurídica	Serviços	H	3.363	(3.363)			100,00%	
Adiantamento sobre contratos de câmbio - ACC (i)	Jurídica	Serviços	A			1.842	(10)	0,50%
	Jurídica	Serviços	B	29.793	(298)	12.227	(122)	1,00%
	Jurídica	Serviços	C	3.701	(111)	539	(16)	3,00%
Repasses FINAME/BNDES:	Jurídica	Indústria	AA	332		772		
	Jurídica	Comércio	AA			252		
	Jurídica	Indústria	A			2.553	(13)	0,50%
	Jurídica	Comércio	A			1.007	(5)	0,50%
	Jurídica	Indústria	B	145	(1)			1,00%
	Física	Física	B	247	(2)			1,00%
	Física	Física	C			1.079	(32)	3,00%
Circulante				160.916	(9.336)	287.562	(6.461)	
Longo prazo				15.771		14.398		

(i) Saldos classificados nas rubricas "Outras obrigações" em conta redutora e na rubrica "Rendas a receber de adiantamentos concedidos", nota 7.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
Empresas Controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais

(b) Por faixa de vencimento

	2008							
	Vencidos				A vencer			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	19.826	426	934	479	62.523	20.885	15.627	120.700
Financiamentos	3.363				18.406			21.769
Repasses FINAME/BNDES					347	233	144	724
Adiantamentos - ACC					14.773	18.721		33.494
	<u>23.189</u>	<u>426</u>	<u>934</u>	<u>479</u>	<u>96.049</u>	<u>39.839</u>	<u>15.771</u>	<u>176.687</u>
	2007							
	Vencidos				A vencer			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	6.727	772	2.351		192.648	41.480	13.350	257.328
Financiamentos					14.730	4.601	5.030	24.361
Repasses FINAME/BNDES					2.978	1.477	1.208	5.663
Adiantamentos - ACC					14.608			14.608
	<u>6.727</u>	<u>772</u>	<u>2.351</u>		<u>224.964</u>	<u>47.558</u>	<u>19.588</u>	<u>301.960</u>

(c) Cessão de crédito

O Banco cedeu créditos sem coobrigação, principalmente para fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado sob administração/gestão sua e/ou de sua controlada Modal Asset Management Ltda., respeitadas as condições de cessão e os critérios de elegibilidade definidos nos regulamentos dos referidos fundos e de acordo com a Resolução CMN nº 2.836/01. Os valores destas operações estão demonstrados a seguir:

	2008	2007
Valor contábil dos créditos cedidos	592.715	305.163
Valor das cessões dos créditos	<u>587.164</u>	<u>304.916</u>
Perda líquida nas cessões dos créditos	<u>(5.551)</u>	<u>(247)</u>

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
Empresas Controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais

**(d) Movimentação da provisão para créditos
de liquidação duvidosa**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo no início do exercício	6.461	4.860
Constituição no exercício	9.811	8.234
Créditos baixados no exercício	(7.106)	(6.633)
Créditos recuperados no exercício	<u>170</u>	<u></u>
Saldo no final do exercício	<u>9.336</u>	<u>6.461</u>

Durante o exercício foram renegociadas operações no montante de R\$ 180.397 (2007 - R\$ 83.620).

7 Carteira de Câmbio

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	39.544	13.365
Rendas a receber de adiantamentos concedidos(i)	<u>845</u>	<u>422</u>
	<u>40.389</u>	<u>13.787</u>
Outras obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	33.027	14.186
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	<u>(32.649)</u>	<u>(14.186)</u>
	<u>378</u>	<u></u>

(i) Nota 6.a.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

8 Investimentos em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas do Banco estão constituídos pelas subsidiárias integrais Modal Trading S.A., Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda. A principal delas é a Modal Asset Management Ltda, que atua ativamente na gestão de fundos de investimento e/ou de carteiras de valores mobiliários. A Modal Trading S.A tem por objeto a importação, exportação, comercialização de produtos e intermediação e a Modal Energy S.A, a comercialização de energia elétrica no mercado de livre negociação, ambas sem atividades recentes.

	2008			2007		
	Modal Trading S.A.	Modal Energy S.A.	Modal Asset Management Ltda.	Modal Trading S.A.	Modal Energy S.A.	Modal Asset Management Ltda.
Quantidade de ações/cotas possuídas	100	100	996.998	100	100	551.998
Participação do Banco Modal S.A.	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Capital social	2.084	146	997	2.084	146	998
Patrimônio líquido	2.169	154	997	2.159	153	998
Lucro líquido do exercício	199	9	5.922	199	8	1.821
Valor contábil dos investimentos	2.169	154	997	2.159	153	998
Resultado de equivalência patrimonial	199	9	5.922	199	8	1.821

Durante o exercício foram distribuídos/provisionados dividendos, pelas controladas, no montante de R\$ 6.120 (2007 - R\$ 1.642).

9 Outras obrigações - Dívidas subordinadas

Em 27 de março de 2006, o Banco captou recursos no exterior, mediante a emissão de instrumento de dívida subordinada, no montante de US\$ 30,000,000, atualizados pela variação cambial e pela Taxa Interbancária de Londres (Libor) de um ano acrescida de 2% ao ano, com pagamentos de juros anuais e vencimento final em março de 2015. Este instrumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil como elegível em Nível II do Patrimônio de Referência -PR.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
Empresas Controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais

10 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) Empréstimos

No País:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Representados por empréstimos obtidos do Banco Central do Brasil sujeitos a: Taxa Libor acrescida de 1,5% (um e meio por cento) ao ano, vencíveis em novembro de 2009.	16.430	
Circulante	<u>16.430</u> <u>(16.430)</u>	

No exterior:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Representados por empréstimos obtidos de Instituições Financeiras no exterior, sujeitos a: Taxa Libor, acrescida de 1,1% a 2,75 % ao ano, vencíveis até agosto de 2009.	22.525	8.093
Circulante	<u>22.525</u> <u>22.525</u>	<u>8.093</u> <u>8.093</u>

(b) Repasses

No país:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Representadas por empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e do FINAME, sujeitos a: Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mais 1,0% a 3,0% ao ano, vencíveis até setembro de 2010	723	5.401
Juros de 2,5% a 3% ao ano e atualização pela cesta de moedas do BNDES.		257
Circulante	<u>723</u> <u>(579)</u>	<u>5.658</u> <u>(4.450)</u>
Longo prazo	<u>144</u>	<u>1.208</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados no resultado do exercício, pode ser resumida da seguinte forma:

	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e participação nos lucros	96.827	96.827	53.091	53.091
Participação nos lucros	(9.330)	(9.330)	(5.323)	(5.323)
Juros sobre capital próprio	(8.900)	(8.900)	(7.150)	(7.150)
Ajuste líquido ao valor de mercado TVM e derivativos	4.555	4.555	(2.121)	(2.121)
Equivalência patrimonial	(6.130)	(6.130)	(2.028)	(2.028)
Provisão para risco de crédito	5.081	5.081	6.285	6.285
Provisão para COFINS com exigibilidade suspensa (Nota 14)	8.177	8.177	3.420	3.420
Ajuste operações de juros em mercado de liquidação futura	13.062	13.062	(3.354)	(3.354)
Demais adições (exclusões) permanentes	1.559	1.546	133	128
Demais adições (exclusões) temporárias	378	378		
Incentivos fiscais	(2.573)		(744)	
Base de cálculo	102.706	105.266	42.209	42.947
Alíquota Nominal	25%	9%	25%	9%
Adicional CSLL 6% a partir de maio		6%		
Imposto de renda e contribuição social	25.653	15.022	10.528	3.865
Constituição (reversão) obrigação fiscal diferida sobre ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(1.139)	(34)	530	191
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para risco de crédito e demais diferenças temporárias	(6.580)	(5.105)	(1.588)	(572)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.719)	(5.139)	(1.057)	(381)
Imposto de renda e contribuição social - Banco	17.934	9.883	9.471	3.485
Imposto de renda e contribuição social - Modal Trading	42	24	42	24
Imposto de renda e contribuição social - Modal Energy	2	1	2	1
Imposto de renda e contribuição social - Modal Asset	975	360	419	160
Total CONEF	18.953	10.268	9.934	3.670
	<u>29.222</u>		<u>13.604</u>	

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram apurados conforme mencionado na Nota 2, e assim representados:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Outros créditos - diversos		
Ativo fiscal diferido		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	4.885	9.345
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.400	5.412
Operações de juros - mercado futuro	4.261	
Outras provisões - COFINS	<u>5.580</u>	<u>1.963</u>
	23.126	16.720
Circulante	<u>(4.818)</u>	<u>(10.170)</u>
Longo prazo	<u>18.308</u>	<u>6.550</u>
Outras obrigações - fiscais e previdenciárias		
Obrigações fiscais diferidas		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	9.079	13.538
Operações de juros - mercado futuro		<u>819</u>
	9.079	14.357
Circulante	<u>(5.997)</u>	<u>(8.950)</u>
Longo prazo	<u>3.082</u>	<u>5.407</u>

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 18.721 ações ordinárias (2007 - 18.315) e 18.721 ações preferenciais nominativas (2007 - 18.315), sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2007, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 6.078, mediante emissão de 1.480 ações, sendo 740 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2008, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 40.000, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação parcial do saldo de reserva estatutária.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2008, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 3.740, mediante emissão de 812 ações, sendo 406 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 08 de julho de 2008.

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 27 de junho de 2008 e 29 de dezembro de 2008, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos antecipados e juros sobre o capital próprio, sobre o lucro do exercício de 2008, nos montantes totais de R\$ 9.000 e R\$ 8.900, respectivamente.

(b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$ 0,01 por ação.

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios. O total dos juros sobre o capital próprio propostos a esse título e dos dividendos antecipados no exercício de 2008 foi superior ao limite mínimo estatutário.

(c) Juros sobre o capital próprio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, usando de prerrogativas constantes no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 8.900, correspondente a R\$ 237,70 por ação (2007 - R\$7.150; R\$ 195,20 por ação), que reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 3.495 (2007 - R\$ 2.431).

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o Banco contabilizou o montante de juros sobre capital próprio em "Outras despesas operacionais" e, posteriormente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procedeu à reversão desse valor nessa mesma linha do resultado apresentando-o como distribuição do lucro líquido, na mutação do patrimônio líquido.

(d) Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária.

(e) Reserva estatutária

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

(f) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 4. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado do exercício na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo em 1 de janeiro	997	84
Ajuste de títulos e valores mobiliários (nota 4)	2.709	1.384
Efeitos tributários	<u>(1.175)</u>	<u>(471)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>2.531</u>	<u>997</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

13 Limite operacional (Acordo da Basiléia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de "swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

A partir de 1º de julho a forma de cálculo de limite de Basiléia foi alterada, sendo efetuada da seguinte forma:

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência, apurado nos termos da Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades. O valor do Patrimônio de Referência deve ser superior ao valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que deve ser calculado considerando, no mínimo, a soma das seguintes parcelas de exposições: parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco de crédito a elas atribuído (PEPR), parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial (PCAM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007 (PJUR), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities) (PCOM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS), classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 2007 e parcela referente ao risco operacional (POPR).

Em 31 de dezembro, o Banco estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Patrimônio de referência (PR)	262.425	187.699
Patrimônio de referência exigido (PRE)	<u>115.382</u>	<u>89.759</u>
Margem	<u>147.043</u>	<u>97.940</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

14 Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.535/08 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo entretanto divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Da mesma forma, os passivos relacionados à obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação. Na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" no Passivo Exigível a Longo Prazo, está registrada a obrigação referente a discussão com a administração pública federal no montante de R\$ 3.950 (2007 - R\$ 5.773), avaliada como possível e constituída com base em sentença proferida nos autos do mandado de segurança com pedido de liminar, quando o Banco passou a recolher COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo desta contribuição e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final.

Durante o exercício de 2008, foi constituído o montante de R\$8.177, sendo R\$ 1.433 referentes à atualização pela SELIC.

Não existem contingências relevantes avaliadas pelos advogados externos como perda possível.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e Empresas Controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

15 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com o Banco Modal S.A. nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ativo		
Outros créditos - diversos	268	107
Instrumentos financeiros derivativos		8.850
Passivo		
Depósitos a vista	18	18
Depósitos a prazo	58.475	42.463
Instrumentos financeiros derivativos	35.846	
Dívidas subordinadas (Nota 9)	72.948	56.630
Outras obrigações - diversas	88	88
Resultado		
Rendas de derivativos		8.850
Despesas de derivativos	(35.846)	
Despesas de captação	(4.041)	(2.608)
Despesas de empréstimo no exterior	(20.815)	(6.404)
Rendas de prestação de serviços	126	126
Despesas de prestação de serviços	(442)	(442)

16 Outras informações

- (a) Em 31 de dezembro de 2008, a conta de "Outros créditos - diversos" estava representada, principalmente, por antecipações de tributos a compensar de R\$ 17.404 (2007 - R\$ 5.494), R\$ 23.126 (2007 - R\$ 16.720) de ativos fiscais diferidos descritos na nota 11 e de R\$ 4.235 (2007 - R\$ 36) de devedores diversos no país.
- (b) As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a rendas de administração e gestão de fundos de investimento no montante de R\$ 253 (2007 - R\$ 509), consolidado R\$ 10.671 (2007 - R\$ 4.830) e comissões pela realização de consultorias e operações estruturadas para clientes no montante de R\$ 12.551 (2007 - R\$ 2.043). Em 31 de dezembro de 2008, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração/gestão do Consolidado totalizavam R\$ 1.050.072 (2007 - R\$1.463.835).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
Empresas Controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais

- (c) Em 31 de dezembro de 2007, "Outras receitas operacionais" estão representadas, substancialmente, por receitas de variação cambial, no montante de R\$ 8.239, decorrentes da obrigação por emissão de dívida subordinada no exterior (nota 9); cuja proteção cambial, através de instrumentos financeiros derivativos, ocasionou resultado inverso registrado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".
- (d) Em 31 de dezembro de 2008, o Banco tinha co-obrigações por garantias prestadas no montante de R\$ 321.021 (2007 - R\$ 279.274) não sendo esperadas, pela administração, perdas decorrentes dessas operações.

* * *